

DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Milena Borchardt da Silva¹Kelly Cristine Reckziegel²Viviane Mattiello³Viviane Medeiros Pasqualetto⁴

(vivianempasqualetto@rede.ulbra.br/ULBRA)

Introdução

O desenvolvimento infantil abrange linguagem, habilidades motoras, cognição e aspectos socioemocionais, iniciando na vida intrauterina e envolvendo crescimento físico e maturação neurológica. Os primeiros anos são essenciais para a autonomia e o desenvolvimento cerebral. A linguagem evolui em dois estágios: pré-linguístico (choro e balbucio) e linguístico (palavras), sendo a interação social fundamental para sua aquisição. Monitorar a linguagem de bebês de 0 a 36 meses é crucial, e os fonoaudiólogos são os profissionais mais indicados para orientar as famílias nesse processo.

Objetivos

Investigar o conhecimento de pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida. Especificamente, busca-se divulgar informações sobre os marcos do desenvolvimento por meio de materiais audiovisuais e textuais, avaliar o nível de conhecimento dos pais sobre esses marcos e analisar as práticas de cuidado e estimulação que adotam para promover o desenvolvimento infantil.

Metodologia ou Método

A pesquisa é analítica, exploratória, transversal e quantitativa, focando em pais ou responsáveis de crianças até 12 meses, abordados pelo WhatsApp em julho de 2024. A amostra será de conveniência, com 10 participantes esperados. Os dados serão coletados em duas etapas: primeiro, os participantes receberão um e-book, um vídeo e um podcast sobre o desenvolvimento infantil; em seguida, responderão a um questionário via Google Forms para avaliar o conhecimento adquirido.

Resultados

A pesquisa envolveu 10 responsáveis, com média de idade de 35,5 anos, cujos bebês tinham em média 8,25 meses. Todos os bebês balbuciavam, reagiam a sons e demonstravam interesse por vozes e música. Ao interagir, 80% respondiam vocalmente. Apenas um bebê teve dificuldades de linguagem, e a maioria dos responsáveis achou cedo para diagnosticar atrasos.

Variáveis	n=10
Quantos filhos?	1,4
Ele(a) tenta imitar os sons que você faz, como "ba-ba" ou "da-da"?	70% sim; 20% às vezes; 10% não alcançou a idade
Seu bebê reage a palavras simples como "tchau", "mamãe" ou "papai"?	70% sim; 20% não alcançou a idade; 10% às vezes
Faz expressões faciais diferentes para diferentes emoções?	80% sim; 20% às vezes
Entende comandos simples, como "venha aqui" ou "pegue o brinquedo"?	40% sim; 40% às vezes; 20% não alcançou a idade
Ele(a) usa gestos, como acenar "tchau" ou apontar para algo que quer?	50% sim; 50% não alcançou a idade
Tenta "conversar" com você balbuciando ou respondendo de alguma forma?	70% sim; 20% não alcançou a idade; 10% às vezes
Ele(a) tenta imitar palavras ou sons de animais ou objetos?	50% não alcançou a idade; 40% sim; 10% às vezes

Conclusão

Os resultados revelam padrões significativos no desenvolvimento linguístico e comunicativo de bebês. Todos os participantes concordaram que o material enviado foi útil e contribuiu para o aprimoramento de seus conhecimentos sobre o desenvolvimento linguístico e comunicativo dos bebês, demonstrando a importância de fornecer informações educativas e de suporte aos pais e responsáveis, ajudando-os a acompanhar e entender melhor o progresso de seus filhos.

Referências

- PIAGET, J. A Construção do Real. Rio de Janeiro: Zahar, 1967
- Hilário JSM, Henrique NCP, Santos JS, Andrade RD, Fraccolli LA, Mello DF de. Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância: mapa conceitual. Acta paul enferm. 2022;35:eAPE003652.
- Tancredi CC da R, Silva JP da, Silva KC da, Schnorr MM, Santos MN dos, Santos R de A, et al. O Desenvolvimento Infantil. REASE. 2022;8(1):1801-13.
- HAGE S. Avaliando a linguagem na ausência de oralidade. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2004.